

Andar em Cristo como o Espírito Todo-inclusivo para a Realidade do Corpo de Cristo

Leitura Bíblica: Cl 1:12, 18; 2:6, 19; 3:15

Dia 1

I. Andar de modo digno do chamamento de Deus é andar em Cristo como o Espírito todo-inclusivo (Cl 2:6; Gl 3:14; 1Co 15:45b):

A. Cristo é a porção destinada aos santos para o seu desfrute (Cl 1:12):

1. Crer Nele é recebê-Lo (Jo 3:15-16; 1:12-13).
2. Como o Espírito todo-inclusivo, Ele entra em nós e habita em nosso espírito para ser tudo para nós (2Co 3:17; 2Tm 4:22).

B. Assim como recebemos a Cristo, Jesus o Senhor, devemos andar Nele (Cl 2:6):

1. Andar refere-se a como vivemos, agimos, nos conduzimos e somos.
2. Devemos andar, viver e agir em Cristo para que possamos desfrutar Suas riquezas, assim como os filhos de Israel viviam na boa terra, desfrutando todos os seus ricos produtos (Ef 3:8; Dt 8:6-10).

Dia 2

C. A boa terra hoje é Cristo como o Espírito todo-inclusivo, que habita em nosso espírito para ser nosso desfrute (Gl 3:14; 2Tm 4:22):

1. Cristo como a boa terra está agora em nosso espírito regenerado, que está mesclado com o Espírito vivificante (Jo 3:6; 1Co 15:45b; 6:17).
2. Quanto mais andamos, vivemos, nos movemos, nos conduzimos e temos nosso ser no espírito mesclado, mais experimentamos e desfrutamos Cristo como a boa terra.
3. Andar segundo o espírito mesclado é o ponto central e crucial no Novo Testamento (Rm 8:4; Gl 5:16, 25).

Dia 3

II. Precisamos andar em Cristo como o Espírito todo-inclusivo para a realidade do Corpo de Cristo (Cl 1:18; 2:19; 3:15):

A. Devemos reter Cristo como a Cabeça do Corpo (1:18; 2:19):

1. A posição de todos os membros é para reter a Cabeça e reconhecê-La como o a autoridade única e suprema em todas as coisas (Mt 28:18; Cl 2:19).
2. O Corpo reter a Cabeça significa que o Corpo não permite que seja separado da Cabeça (v. 19).
3. Somente retendo a Cabeça é que os membros do Corpo são ajustados (Ef 4:15-16).
4. Para viver a vida do corpo, primeiramente devemos tomar a Cabeça como a vida, o objeto principal e o centro de todo nosso ser (Cl 1:18; 3:4a, 10-11).
5. Precisamos coordenar com todos os membros para viver uma vida que expresse a Cabeça (Rm 12:5).

Dia 4

B. Precisamos experimentar Cristo como a vida do Corpo (Cl 3:4a, 10-11):

1. Cristo ser nossa vida significa que Ele é subjetivo para nós a ponto de Ele na verdade tornar-se nós mesmos (Jo 1:4; 14:6a; 10:10b; 1Co 15:45b; Rm 8:10, 6, 11).
2. Cristo como nossa vida é uma vida crucificada, uma vida ressurreta e uma vida oculta em Deus (Gl 2:20; Jo 11:25; Cl 3:4a; Mt 6:1-6, 16-18).
3. O fato de Cristo ser nossa vida é uma forte indicação de que devemos tomá-Lo como vida e vivê-Lo em nossa vida diária (Cl 3:4a; Fp 1:20-21a).

Dia 5

C. Enquanto retemos Cristo como a Cabeça, o Corpo cresce o crescimento de Deus (Cl :19):

1. O crescimento do Corpo depende do crescimento de Deus, a adição de Deus, o aumento de Deus em nós (v. 19):
 - a. Quanto mais Deus é acrescentado em nós, mais crescimento Ele nos dá; esta é a maneira como Deus dá o crescimento (1Co 3:6-7).
 - b. Somente Deus pode dar crescimento; somente Deus pode nos dar a Ele mesmo e, sem Ele, não podemos ter crescimento (vv. 6-7).
2. Quando o Corpo é suprido por reter a Cabeça, o Corpo cresce o crescimento de Deus (Cl 2:19; Ef 4:15-16).

Dia 6

D. Precisamos nos importar com a paz do Corpo (Cl 3:15):

1. A paz que é Cristo, a paz que foi feita por Cristo e a paz que foi anunciada por Cristo como o evangelho é a paz do Corpo e a paz no Corpo (Ef 2:14-15, 17; 4:3-4; Cl 1:20).
2. Fomos chamados à paz de Cristo em um único Corpo; no Corpo de Cristo e para o Corpo de Cristo guardamos a unidade do Espírito no vínculo da paz (3:15; Ef 4:3).
3. Ninguém que seja independente do Corpo tem paz verdadeira; depender do Corpo traz paz genuína (Gl 6:16).
4. Viver no Corpo e guardar a unidade do Corpo é viver na paz do Corpo (Ef 6:23; Rm 12:18; Hb 12:14).

Suprimento Matinal

Cl Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim 2:6-7 andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.

Em [Colossenses] 1:12 Paulo diz: “Dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.” (...) A herança dos santos é o Cristo todo-inclusivo para nosso desfrute.

Cristo é nossa porção, nossa herança, nosso quinhão, nosso tudo, assim como a terra era todas as coisas para os filhos de Israel; ela fornecia tudo o que os filhos de Israel precisavam: leite, mel, água, gado, cereais, minerais. Ao escrever essa Epístola, Paulo empregou o conceito de terra todo-inclusiva, a fim de exortar os colossenses distraídos a não receber nada além do próprio Cristo. Qualquer coisa que não é Cristo está relacionada com a autoridade das trevas, e não devemos aceitá-la; devemos simplesmente permanecer na boa terra e não permitir que nenhum elemento estranho seja introduzido. Apenas Cristo é nossa porção, e devemos aceitar somente o que provém Dele. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 53, 55-56)

Leitura de Hoje

Assim como já recebemos Cristo, devemos andar Nele [Cl 2:6]. Andar é viver, agir, comportar-se e existir. Devemos andar, viver e agir em Cristo para desfrutar Suas riquezas, assim como os filhos de Israel viveram na boa terra e desfrutaram todos os seus ricos frutos.

Em nossa experiência, Cristo deve ser a boa terra na qual vivemos e andamos. Isso não deve ser mera doutrina para nós. Precisamos orar: “Senhor, quero viver e andar em Ti. Senhor, oro para que Tu sejas a boa terra para mim em minha experiência, e cada aspecto do meu viver esteja em Ti.”

A palavra grega para andar significa viver, agir, mover-se e existir. Engloba tudo no viver diário. Andar em Cristo é viver, mover-se, agir e existir em Cristo. Não devemos viver, andar, mover-nos, agir ou existir em nada além de Cristo. Por exemplo, quando uma irmã faz compras, deve fazê-lo em Cristo. Contudo, poucas irmãs fazem compras em Cristo; em vez disso, podem decidir, fora de Cristo, fazer compras ou adquirir certos produtos. Portanto, ao fazer compras, muitas irmãs não vivem e se movem em Cristo. O mesmo pode acontecer com os irmãos ao cortar o cabelo; nessa questão prática, podem não viver e se mover em Cristo.

Andar em Cristo significa não ter nenhum substituto para Ele. Por causa da queda do homem, a cultura em que vivemos substituiu Deus na vida humana. O homem foi feito para Deus e precisa que Deus seja sua vida, desfrute e tudo para ele. Contudo porque perdeu Deus, o homem inventou as diversas culturas como substitutos de Deus. Agora, em Sua economia, Deus ordenou que Cristo, Seu Filho, consumasse a redenção, conduzisse o homem de volta para Deus e trocasse todos os substitutos por Ele mesmo. Vimos que os diversos fatores e elementos da vida humana são substitutos de Cristo, mas devem agora ser trocados por Ele próprio. Para que essa seja a nossa experiência, precisamos andar em Cristo.

Quanto você andou em Cristo hoje? Quanto de suas palavras, ações e atitudes foram em algo além Cristo? Precisamos admitir que, em vez de andar em Cristo, andamos em muitos outros fatores ou elementos de nosso viver que são substitutos de Cristo. Mas de acordo com Colossenses devemos andar no Cristo amplo, que é universalmente vasto e é tudo para nós. Não precisamos de filosofia; Cristo é nossa filosofia. Não precisamos de tradição; Cristo é a melhor herança. Não precisamos dos princípios elementares; Cristo é cada princípio para nós. O que precisamos é tomar Cristo como tudo e andar Nele. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 190, 467-470)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Colossenses, mens. 6, 19, 46

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

G1 Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em 3:14 Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.

Rm A fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, 8:4 que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Essa boa terra [tipifica] o Cristo todo-inclusivo. (...) Em Colossenses 2:7 Paulo diz que fomos radicados em Cristo. Se fomos radicados em Cristo, então Ele tem de ser nosso solo, nossa terra. Você já percebeu que Cristo é a própria terra na qual você está radicado, que é uma planta radcada em Cristo como o solo? (...) Que o Senhor nos abra os olhos para enxergarmos que Cristo é nossa boa terra, e precisamos andar Nele diariamente!

Em Gálatas 3:14 Paulo diz: “Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.” Paulo aqui refere-se à bênção de Abraão e à promessa do Espírito. Essa bênção refere-se à boa terra, e o cumprimento dessa bênção para nós hoje é Cristo como o Espírito todo-inclusivo. Portanto, segundo o conceito de Paulo, andar em Cristo como a boa terra é andar no Espírito todo-inclusivo. (*Estudo-Vida de Colossenses*, p. 200)

Leitura de Hoje

Em Colossenses 2:6 Paulo nos diz que devemos andar em Cristo, mas em Gálatas 5:16 ele nos exorta a andar pelo Espírito. Além disso, em Romanos 8:4 ele fala de andar segundo o espírito. Esses versículos indicam que a boa terra para nós hoje é o Espírito todo-inclusivo que habita em nosso espírito; esse Espírito todo-inclusivo é o Cristo todo-inclusivo como o Deus Triúno processado. Depois de ter passado por um processo, o Deus Triúno é o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo para

experimentarmos. Hoje esse Espírito todo-inclusivo habita em nosso espírito para ser nossa boa terra.

Vários livros escritos por Paulo, incluindo Romanos, 1 e 2 Coríntios, Gálatas e Filipenses, indicam que Cristo hoje é o Espírito todo-inclusivo. Cristo é a corporificação e a expressão de Deus. Mediante a encarnação, Ele tornou-se o último Adão, que foi crucificado para nossa redenção. Em ressurreição, esse último Adão tornou-se o Espírito que dá vida (1Co 15:45). Por isso, em 2 Coríntios 3:17 Paulo diz: “Ora, o Senhor é o Espírito.” Visto que Cristo como o Espírito que dá vida habita em nosso espírito, somos um espírito com Ele. Em 2 Timóteo 4:22 Paulo diz: “O Senhor seja com o teu espírito”, e em 1 Coríntios 6:17, “Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.” Portanto, Cristo como a boa terra todo-inclusiva está agora em nosso espírito. Em relação a isso todos precisamos das riquezas da plena convicção do entendimento.

Tendo a plena convicção de que o Espírito todo-inclusivo está mesclado com o nosso espírito, devemos colocar a mente nesse espírito mesclado (Rm 8:6). Ao fazer isso, espontaneamente colocamos a mente em Cristo. Então precisamos andar nesse espírito mesclado. Isso quer dizer que devemos viver, mover-nos, comportar-nos e existir segundo o espírito; dessa maneira experimentaremos Cristo e O desfrutaremos como a boa terra. Nada no Novo Testamento é mais central, crucial e vital do que andar de acordo com o espírito mesclado. Cristo como o Espírito todo-inclusivo habita em nosso espírito para ser nossa vida, nossa pessoa e tudo para nós. Nossa necessidade hoje é voltar-nos a Ele, colocar a mente no espírito e andar de acordo com o espírito. Isso é andar em Cristo como o mistério de Deus. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 200-201)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Colossenses, mens. 20

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

- Cl** Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o
1:18 primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia.
2:19 E não retendo a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus.

Em [Colossenses] 2:19, Paulo diz: “Retendo a Cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus.” Reter a Cabeça equivale a permanecer em Cristo. É claro, reter Cristo como a Cabeça indica que não estamos separados ou cortados Dele. Na época em que Paulo escreveu aos colossenses, estes haviam sido um pouco separados de Cristo por causa das tradições culturais. A cultura em que vivemos pode ser uma forma de isolamento que nos afasta de Cristo. Reter a Cabeça é permanecer em Cristo sem impedimento entre nós e Ele.

Que quer dizer o Corpo reter Cristo como a Cabeça? Significa que o Corpo não permite ser separado da Cabeça. Se de fato retivermos Cristo como a Cabeça, não seremos separados Dele por coisa alguma. Ao viver pela cultura humana em lugar de Cristo, nós nos separamos Dele como a Cabeça, e somos privados do nosso prêmio, que é o desfrute de Cristo.

Os cristãos em Colossos que abraçaram o gnosticismo e viviam por ele separaram-se da Cabeça. Eles eram privados, destituídos do desfrute de Cristo. Entretanto, se estivermos arraigados em Cristo e andarmos quando Ele se move, espontaneamente absorveremos Suas riquezas e cresceremos com o crescimento de Deus. Esse crescimento ocorre retendo-se Cristo como a Cabeça. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 531, 448)

Leitura de Hoje

Como Cristo é a Cabeça do Corpo, temos de reter a Cabeça. Reter a Cabeça é reconhecer que somente Cristo é a Cabeça; é estar totalmente sob Sua autoridade. Somente podemos estar unidos aos

irmãos quando retemos a Cabeça. Os membros do Corpo são encaixados e capacitados a viver a vida do Corpo retendo a Cabeça. O relacionamento com a Cabeça determina o relacionamento com os outros membros. Todas as questões a respeito do relacionamento com os irmãos só podem ser resolvidas quando nos colocamos sob a autoridade absoluta do Senhor. Se não reconhecermos o encabeçamento de Cristo no Corpo, jamais teremos comunhão perfeita com os outros membros, porque é o relacionamento normal com Ele que nos leva a nos relacionar com outros. Podemos ser diferentes exteriormente, mas o Cristo que está em nós é o mesmo. É por isso que podemos ter comunhão uns com outros e ser um. Além de Cristo não há como termos comunhão. Quando não retemos a Cabeça, nossa comunhão fica inválida. A base da comunhão é reter mutuamente a Cabeça. Quando todos retivermos a Cabeça, reteremos uns aos outros e o relacionamento com o Corpo será adequado. (Watchman Nee, *O Mistério de Cristo*, p. 45)

[O Viver do Corpo de Cristo] toma Cristo como o objeto principal, centro e meta (1Co 12:12; Ef 1:23; Fp 3:14).

Todos nós fomos criados para Deus. Se, após recebermos a salvação, não formos para Deus, mas para nós mesmos, somos realmente miseráveis e sem esperança. Então, para nós cristãos, nossa cabeça é Cristo, nosso conteúdo é Cristo, nosso objeto principal e centro também são Cristo e até mesmo nossa meta é Cristo. Visto que a natureza do Corpo de Cristo é Cristo, isso faz com que sua capacidade também seja Cristo. Hoje na igreja, todos somos membros do Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo tem um objeto principal, um centro e uma meta, que é o próprio Cristo. Uma vez que Cristo é o objeto principal, o centro e a meta do Corpo de Cristo, nós os membros devemos tomá-Lo como nosso objeto principal, nosso centro e meta. Dessa maneira podemos dar a Ele a oportunidade de manifestar a capacidade e função interna de Sua natureza. Essa é a vida da igreja que temos. (*A Thorough View of the Body of Christ*, p. 41)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Colossenses, mens. 44, 52; *O Mistério de Cristo*, cap. 6; *A Thorough View of the Body of Christ*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.

10-11 E vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou; no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.

Em [Colossenses] 3:4 Paulo diz que Cristo é nossa vida. Nada é mais subjetivo para nós que a vida. Nossa vida é na verdade nós mesmos. Como você consegue separar alguém de sua vida? É impossível! A vida de uma pessoa é a própria pessoa. Assim, dizer que Cristo é nossa vida significa que Ele torna-se nós. Isso é subjetivo ao máximo.

Nada está mais intimamente relacionado conosco do que a vida. Na verdade, a nossa vida somos nós mesmos. Se não a tivéssemos, deixaríamos de existir. Dizer que Cristo tornou-se a nossa vida significa que se tornou nós. Senão, como pode ser a nossa vida? A nossa vida não pode ser separada da nossa pessoa. Uma vez que Cristo é a nossa vida, Ele não pode ser separado de nós. Visto que a nossa vida somos nós mesmos, e Cristo é nossa vida, podemos dizer que Cristo tornou-se nós. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 516, 621-622)

Leitura de Hoje

Talvez você se pergunte como discernir entre a vida natural e a vida de Cristo, a vida oculta em Deus. Em primeiro lugar, a vida de Cristo é uma vida crucificada; em segundo lugar, é uma vida ressurreta; e em terceiro lugar, é uma vida oculta em Deus. Essas três características a distinguem da nossa vida natural.

Quem é de fato um em vida com Cristo, terá uma vida crucificada. A vida que recebemos do Senhor Jesus não é “crua”, não processada;

antes, é crucificada, uma vida que passou por um processo e foi totalmente tratada. (...) Se de fato vivermos uma vida crucificada, quando os outros nos insultarem, não diremos coisa alguma. (...) A vida que devemos viver hoje deve ser tal vida crucificada.

A vida que compartilhamos com Cristo é também ressurreta. Nada, nem a morte, pode suprimi-la. Além disso, em ressurreição não há lágrimas. Suponha que uma irmã comece a chorar ao ser criticada pela maneira como limpou um cômodo no local de reuniões. Isso é vida ressurreta? Claro que não! Na vida ressurreta não há lugar para choro. Mas se essa irmã viver uma vida ressurreta enquanto limpar o local de reuniões, não ficará aborrecida se alguém criticar seu trabalho. Essa é outra diferença entre a vida ressurreta e a vida natural.

Se nossa vida natural não tiver sido eliminada, nosso serviço na igreja não durará muito. Se servirmos na vida natural, seremos facilmente ofendidos e por fim deixaremos de servir. Mas se nossa vida, ao servir, for uma vida crucificada e ressurreta, nada será capaz de derrotá-la.

Além disso, a vida que Cristo tem está oculta em Deus. (...) Somente a vida divina pode estar oculta em Deus. Gosto da palavra “oculta” (3:3). A vida de Cristo não se exhibe; ela é oculta. Se você servir por meio dela, não desejará ser visto pelos outros. Pelo contrário, preferirá servir em segredo. A vida natural é exatamente o oposto disso, pois gosta de aparecer. A religião de hoje estimula esse elemento da vida natural. (...) A religião nutre a vida natural, mas na igreja a vida natural é levada à morte.

Tudo o que fazemos na igreja deve ser feito por meio da vida oculta em Deus. Em Mateus 6, o Senhor Jesus fala de fazer coisas em segredo, e não diante dos homens (vv. 1-6, 16-18). Até mesmo ao apresentar a oferta ao Senhor, devemos estar ocultos. Em tudo que fazemos devemos viver uma vida oculta com Cristo em Deus. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 614-616)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Colossenses, mens. 50, 59-60

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl **Enão retendo a cabeça de quem todo o corpo, suprido e 2:19 unido por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus. (TB)**

1Co **Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de 3:6-7 Deus. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.**

Ef **Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo 4:15-16 naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.**

Como resultado de ser radicados em Cristo e absorver Suas riquezas, crescemos Nele, assim como as árvores crescem absorvendo os nutrientes do solo. (...) O crescimento autêntico: não é o resultado de adquirir mais conhecimento doutrinário, mas de nos voltar ao espírito, permanecer no espírito, e absorver o elemento nutriente de Cristo. Somente assimilando esse elemento podemos crescer espiritualmente. Quanto mais esse rico elemento é acrescentado ao nosso ser, mais crescemos.

Colossenses 2:19 diz que, retendo a Cabeça, o Corpo “cresce o crescimento que procede de Deus.” Crescer com o crescimento de Deus é crescer com o próprio Deus acrescentado a nós. Isto acontece somente quando estamos arraigados em Cristo como o solo. O próprio Deus com Seu elemento e substância é o rico nutriente em Cristo. Se permanecermos radicados em nosso espírito, absorveremos esse elemento e isso nos fará crescer com o crescimento de Deus. Crescemos com o acréscimo, o aumento, de Deus em nós. Isso é totalmente uma questão da experiência autêntica de Cristo na vida diária. (*Estudo-Vida de Colossenses*, p. 525)

Leitura de Hoje

Em [Colossenses] 2:19 Paulo diz que o Corpo “cresce com o crescimento do Deus” (TB). Deus mesmo não pode crescer, pois Ele é completo e perfeito eternamente. Entretanto, o Corpo ainda precisa crescer com o crescimento, o acréscimo de Deus em nós. Quanto mais Deus é acrescentado a nós, mais crescemos. Isso é o que significa crescer com o crescimento de Deus.

Para um organismo vivo crescer, algum elemento deve fazê-lo crescer. Precisamos ter algo com o qual e pelo qual crescemos. Por exemplo, se uma criança não come, não pode crescer. A maneira de crescer espiritualmente é ter Deus acrescentado a nós. Isso significa que crescemos com o acréscimo, o aumento, de Deus, com Deus acrescentado ao nosso ser.

A preposição “com” em 2:19 é importante. Com o que o Corpo cresce? Com doutrina ou conhecimento bíblico? Não, o Corpo cresce com o crescimento de Deus. Crescemos com o aumento de Deus em nós. Deus em Si mesmo é perfeito e completo, mas ainda precisa aumentar em nós.

[Deus] dá o crescimento entrando em nós. Quanto mais Deus é acrescentado a nós, mais crescimento Ele dá. (...) Sem o aumento de Deus em nós, não pode haver crescimento. O crescimento do Corpo depende do crescimento, do acréscimo, do aumento, de Deus em nós. Portanto, Deus dá o crescimento dando-*Se* a nós de maneira subjetiva.

Nosso Deus hoje é o Espírito todo-inclusivo, processado, e temos um espírito para absorvê-Lo. Assim, precisamos exercitar o espírito para permanecer em Sua presença a fim de absorvê-Lo. Isso leva tempo. (...) Precisamos despende mais tempo para absorvê-Lo. Não gaste tanto tempo na mente, emoção e vontade, mas permaneça mais tempo no espírito para adorar o Senhor, louvá-Lo, dar-Lhe graças e falar livremente com Ele. Quando tem comunhão com Ele dessa forma, você absorve Suas riquezas e Ele Se acrescenta mais a você. Quanto mais Deus é acrescentado a nós, mais crescimento nos dá. Essa é a maneira de Deus dar o crescimento.

Somente Deus pode dar crescimento. (...) Somente Deus pode dar a Si mesmo a alguém. Sem Ele, não conseguimos ter crescimento. O próprio Deus é nosso alimento, e precisamos buscá-Lo em Sua mesa

de jantar, onde precisamos despende tempo para nos alimentar Dele sem pressa. Então mais Dele será acrescentado a nós. Esse acréscimo de Deus a nós é o crescimento que Ele dá. Para Deus, fazer-nos crescer significa, na verdade, dar a Si mesmo a nós. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 531-532, 535-536)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Colossenses, mens. 51-52

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

C1 **Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, 3:15 também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.**

Ef **Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, 2:14-15 tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade, aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz.**

17 **E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto.**

No versículo 15 [de Colossenses 3] (...) o termo grego para *ser árbitro* pode também ser traduzido como *arbitrar, presidir, ou ser entronizado como governante que decide todas as coisas*. A paz de Cristo que arbitra em nosso coração dissolve a queixa mencionada no versículo 13.

O pronome relativo “qual” no versículo 15 se refere à paz de Cristo. Fomos chamados à paz no único Corpo de Cristo. Para a vida apropriada do Corpo precisamos da paz de Cristo para arbitrar, ajustar, decidir todas as coisas em nosso coração nas relações entre os membros de Seu Corpo. O fato de termos sido chamados à paz de Cristo deve também motivar-nos a permitir que ela arbitre em nosso coração.

Se considerarmos a experiência perceberemos que, como cristãos, temos em nós dois ou três partidos. Por esse motivo, precisamos de árbitro. Um árbitro é sempre necessário para resolver discordâncias ou disputas entre partes. (...) Precisamos de alguém ou de algo que presida as conferências que ocorrem em nosso ser. De acordo com o versículo 15, a paz de Cristo é esse árbitro, esse juiz. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 288-289)

Leitura de Hoje

Como pessoas caídas, éramos inimigos de Deus e não havia paz

entre nós e Ele. Além disso, não há paz entre os povos na terra, principalmente entre judeus e gentios. Na cruz, Cristo redimiu-nos, reconciliou-nos com Deus e fez a paz entre nós e Ele. Além disso, por intermédio de Sua morte na cruz, Cristo aboliu as ordenanças acerca das várias maneiras de viver, para que pudesse haver paz entre as raças e as nações (Ef 2:15-16). Uma vez que Cristo aboliu as ordenanças, Ele fez paz não só entre nós e Deus, mas também entre os cristãos de todas as raças e nacionalidades. Fico contente ao ver na restauração do Senhor cristãos de tantas nações e regiões diferentes. Todas as raças estão representadas. Cristo derubou a parede de separação. Além disso, conforme Efésios 2:14, o próprio Cristo é a nossa paz. Com Cristo como Pacificador, temos agora paz vertical (entre nós e Deus) e paz horizontal (uns com os outros).

Quando a paz de Cristo é entronizada em nosso coração para ser o único juiz em nós, temos paz com Deus verticalmente e com os santos horizontalmente. Louvamos o Senhor, pois desfrutamos paz, e nessa paz a vida da igreja como novo homem é preservada! Quando a paz de Cristo preside em nosso coração, a renovação do novo homem ocorre continuamente. Se permanecermos sob o governo da paz entronizada de Cristo, não ofenderemos os outros nem os prejudicaremos. Em vez disso, pela graça do Senhor e com Sua paz, ministraremos vida aos outros. A unidade na igreja numa cidade e entre as igrejas não é mantida por esforço humano, mas somente pela paz de Cristo como árbitro. A administração e a manutenção da restauração do Senhor não são nossa responsabilidade. Todas as igrejas e a restauração como um todo estão debaixo da paz de Cristo como árbitro. Cristo é em nós a graça supridora e a paz mediadora. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 661, 664)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Colossenses, mens. 29, 63

Iluminação e inspiração: _____
